



60 ANOS DA UFC

# VOCÊ É QUE FAZ A HISTÓRIA

Se em dezembro lembramos a criação oficial da Universidade, em junho festejamos o aniversário de sua instalação. O Memorial inaugura uma exposição para lembrar nossa trajetória. O *Jornal da UFC* homenageia aqueles que, hoje, em todo o Estado, constroem as narrativas do futuro

PÁGINAS 4 E 5



Estudantes, professores e servidores de campi de Fortaleza e do Interior enviaram fotografias feitas por eles mesmos

## EDITORIAL

### Os 60 anos que fizeram nossa história

Junho é o mês que marca os 60 anos de instalação da UFC. Desde dezembro de 2014, uma série de eventos faz referência às comemorações, que culminam, agora, em uma exposição comemorativa organizada pelo Memorial da Instituição.

A mostra ficará aberta no Salão Nobre da Reitoria, e será levada também aos campi do Interior. Para adiantar um pouco o que os visitantes poderão ver, o *Jornal da UFC* selecionou imagens da exposição, contando detalhes da trajetória da Universidade.

Nesta edição, conheça também as criações que fazem da pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos uma das mais produtivas da UFC, e veja como estão os preparativos para dois grandes eventos de música que acontecerão, em julho, no Campus de Sobral. Boa leitura!

## MEMÓRIA UFC

FONTES: SITE DA CASA DE CULTURA PORTUGUESA / FOTO: MEMORIAL DA UFC



### Casa de Cultura Portuguesa completa 50 anos

Na foto estão alunos e professores na inauguração da Casa de Cultura Portuguesa, em 1965. Seu mentor e primeiro diretor foi o Prof. Carlos d'Alge (quinto da esquerda para a direita). Vinculada à antiga Faculdade de Letras da UFC, a Casa foi criada também com o objetivo de estabelecer intercâmbio cultural com Portugal e oferecer cursos de extensão. Antes de ocupar a sede definitiva em 1967, onde está até hoje, na área 1 do Centro de Humanidades, a Casa funcionou em um imóvel provisório. Em 1992, passou por modificações com a chegada de professores de primeiro e segundo graus. Perdeu o vínculo com o Departamento de Literatura e foi anexada à Coordenadoria Geral das Casas de Cultura Estrangeira. Na época da inauguração, os fundadores formaram a biblioteca da Casa com o acervo de obras da literatura portuguesa, periódicos e revistas, doados pela Faculdade de Letras de Coimbra, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto de Alta Cultura. Em 2015, ao completar 50 anos de criação, a Casa tem como diretora Heloísa Maria Barroso Calazans.

## EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR EM EXERCÍCIO: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébelly Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Gustavo Colares, Emília Morais, Erick Guimarães, Hébelly Rebouças. REVISÃO: Rogeria Batista Vasconcelos, Maria das Dores de Oliveira Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela e Ribamar Neto. PROJETO GRÁFICO: Yuri Leonardo. DIAGRAMAÇÃO: Norton Falcão e Yuri Leonardo. ILUSTRAÇÕES: Sunshine e Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br  
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319

## NOTAS

### INSTITUTO CONFÚCIO

JR. PANELA



### Aulas de chinês começam em 2016

A instalação do Instituto Confúcio para o ensino do idioma chinês na UFC será iniciada a partir de outubro deste ano, e a previsão é que as atividades comecem em 2016. O tema foi discutido em reunião, na Reitoria, com a Sr<sup>a</sup> Li Li, vice-coordenadora do Instituto Confúcio na Universidade de Nankai, da China, e a Sr<sup>a</sup> Li Hua, chefe de Intercâmbio Internacional da mesma instituição. Em Fortaleza, o Instituto Confúcio deverá funcionar no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra.

### PESQUISA

#### Perfil da Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão convoca coordenadores e bolsistas de ações extensionistas para responderem à pesquisa on-line que vai traçar o perfil dessas atividades na Universidade. Já foram enviados questionários, por e-mail, para grupos do Campus de Picinguaba. Nas semanas seguintes, os demais campi da UFC serão contemplados. O prazo final para a resposta é 3 de agosto.

### EDIÇÃO DE MAIO

#### Erramos

Diferentemente do que foi publicado na versão impressa do *Jornal da UFC* de maio, os testes com biolubrificantes no NPL são feitos com pequenas amostras de óleo, cerca de 500 ml. Na mesma edição, a sigla do Centro de Pesquisas da Petrobras foi grafada de forma incorreta. A sigla certa é Cenpes.

### INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE JULHO



### I Olimpíada de Eletrônica de Sobral

O Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Engenharia da Computação do Campus da UFC em Sobral inscreve, até 15 de julho, para a I Olimpíada de Eletrônica de Sobral. O evento constará de apresentações de projetos nas áreas de eletrônica e robótica elaborados por professores e estudantes do ensino médio e do ensino superior. Mais informações podem ser vistas no site do PET: [www.pet.ec.ufc.br](http://www.pet.ec.ufc.br)

## PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

# Uma aposta em inovação, ousadia e sabor

O Programa já registrou 19 depósitos de patentes e se destaca como um dos mais produtivos da UFC

Você provavelmente já ouviu falar de cerveja de trigo. Mas e de cerveja de acerola ou abacaxi, mais identificadas com nosso clima? E que tal provar uma massa que, em sua composição, substitua os carboidratos por proteína de alta qualidade, como aquela encontrada nos peixes do litoral cearense? Ou, em um dia de correria, substituir a refeição por uma barrinha de camarão, de 25 gramas – parecida com aquelas de cereal –, sem ter prejuízo nutricional?

Essas são algumas das inovações desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA), que está completando 40 anos de criação e tem se destacado como um polo de inovação na indústria alimentícia. Os pesquisadores já registraram 19 patentes entre 2007 e maio de 2015, o que corresponde a 19,8% do total de depósitos de patentes na Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT).

A atual coordenadora do Programa, Prof<sup>a</sup> Dorasilvia Ferreira Pontes, lembra que o PPGCTA começou trabalhando no campo das frutas tropicais e, aos poucos, ampliou sua atuação. Hoje, além das frutas, realiza pesquisas nas áreas de laticínios, pescado, fermentação, secagem e controle de qualidade, nutrição e refrigeração na indústria alimentícia.

O foco está no desenvolvimento dos chamados alimentos funcionais, que oferecem benefícios à saúde além das funções nutricionais básicas. Eles podem, por exemplo, reduzir o risco de doenças crônicas, como a obesidade e hipertensão.

Exemplo é a massa citada no começo deste texto. “Fizemos um macarrão em que adicionamos farinha de pescado”, relata a Prof<sup>a</sup> Elizabeth Cunha da Silva, do PPGCTA. O pescado é seco, desodorizado, passa por vários processos até se transformar em um concentrado proteico que será usado para fazer a massa. Me-

nos carboidrato e mais proteína, portanto.

## Não desperdiçar

Também há preocupação de aproveitar alguns subprodutos alimentícios com baixo valor comercial, cujo destino seria o simples descarte. Um deles é a carapaça da cabeça e cauda de camarão, de onde se extrai a quitosana, fibra natural que ajuda no emagrecimento e no combate ao colesterol. Os pesquisadores estão usando essas cabeças e caudas como base para desenvolver queijos e biscoitos.

Outro é o soro de leite, um derivado do processamento de laticínios. A Prof<sup>a</sup> Juliane Gasparin Carvalho, por exemplo, conta que recentemente participou de uma banca de mestrado cujo trabalho foi o desenvolvimento de uma bebida láctea feita a partir do soro do leite e da polpa de frutas, como acerola ou manga. “É uma bebida em pó. Basta adicionar água”, explica.

• ERICK GUIMARÃES

## + Interação com o mercado é discutida no Programa

Um dos desafios apontados por parte do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos é fortalecer a relação com a indústria alimentícia. O tema é polêmico e não há consenso entre a própria equipe. “A gente vê essa falta de ligação entre empresas e Universidade”, opina a Prof<sup>a</sup> Maria Lúcia Nunes, da área de pescados, para quem o potencial do Programa ainda está longe de ser aproveitado.

Outros professores relatam experiências positivas na relação. É o caso da Prof<sup>a</sup> Dorasilvia, que participou de editais de inovação da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e mantém contato frequente com empresas. “Na minha área, de cereais, não tenho muito do que reclamar”, diz a docente.



## EXPERIMENTOS GASTRONÔMICOS

Conheça outros produtos desenvolvidos pelo Programa



O Laboratório de Frutas e Hortaliças está desenvolvendo uma barra alimentar de algas com acerola



Profª Juliane Carvalho desenvolveu linha de produtos a partir do leite de cabra: requeijão com teor reduzido de lactose adicionado de geleia de goiaba (esq.) e iogurte adicionado de geleia de manga e prebiótico (dir.)



Pão de goiaba desenvolvido no doutorado do aluno Rafael Zambelli: casca da fruta é transformada em pó e diluída na polpa da própria fruta, antes de receber a massa. Há mudanças no sabor e volume do pão.

60 ANOS

# Um passeio pela nossa história

No mês em que se festeja mais um aniversário de instalação da UFC, o Memorial abre uma exposição que revela detalhes de nossa formação institucional e territorial



Açude Santo Anastácio, um dos ícones do Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, o maior da UFC, em 1961

A UFC de 2015, uma comunidade com cerca de 50 mil pessoas, presente fisicamente em cinco cidades e com estudantes dos 184 municípios do Estado, é fruto de uma história que, a partir de 25 de junho, será recontada por meio de fotografias no Salão Nobre da Reitoria. Para marcar os 60 anos de instalação da Universidade, o Memorial da UFC promove uma exposição comemorativa que apresenta a formação dos espaços, a origem do atual desenho institucional e os fatos que marcaram a trajetória de nossa Universidade.

São 26 painéis, com várias imagens históricas – produzidas pelo antigo Laboratório Fotográfico da UFC, que registrava eventos, cerimônias e obras –, acompanhadas de textos explicativos.

O visitante verá, por exemplo, que, na década de 1950, a unificação da Escola de Agronomia, da Faculdade de Direito, da Faculdade de Farmácia e Odontologia e da Faculdade de Medicina, que se juntaram para

formar a UFC, não foi um processo sem conflitos.

De acordo com o Memorial, a Escola de Agronomia, por exemplo, ligada na época ao Ministério da Agricultura, temia perder recursos se passasse a ser vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Já na Faculdade de Medicina havia insegurança sobre como ficaria o regime de trabalho dos professores com a integração à UFC – temores que acabaram sendo desconstruídos após a unificação.

Ainda segundo dados do Memorial, a Faculdade de Direito foi o principal polo agregador para a criação de uma Universidade no Ceará, tendo unificado alunos e professores nesse movimento. “(O Direito) não somente elegeu o primeiro Reitor, Prof. Antônio Martins Filho, como também manteve uma relação próxima com a primeira área de expansão da Universidade, o atual Campus do Benfica”, explica um dos textos da exposição.

A consolidação da UFC nos anos seguintes à sua criação não ficou limitada apenas à expansão

da estrutura física, mas estendeu sua ação agregando outras faculdades já existentes, como a Faculdade Católica de Filosofia, em 1955, e a Faculdade de Ciências Econômicas, fundada em 1938 e incorporada à Universidade em 1962.

## Reforma universitária

A exposição conta, ainda, com relatos sobre a reforma universitária empreendida durante a ditadura militar, a partir da década de 1960. Foi essa reforma a responsável pela atual estrutura administrativa básica da Universidade, dividida entre departamentos, coordenações e unidades acadêmicas. Outra mudança, que começou na década de 1980, foi a introdução da consulta à comunidade acadêmica no processo de escolha para Reitor e Vice-Reitor, que antes se dava apenas dentro do Conselho Universitário.

A exposição ficará aberta ao público no Salão Nobre da Reitoria até o fim do ano. A partir de agosto, a mostra também ocorrerá, concomitantemente, nos campi da UFC no Interior.

“ — ”

*“Como norte conceitual da exposição, optou-se pela problematização do espaço. No atual momento de interiorização e internacionalização da UFC, é necessário pensar a constituição de nosso território e o impacto que a Universidade provocou nos espaços que cruzou e interpenetrou.”*

**Memorial da UFC**



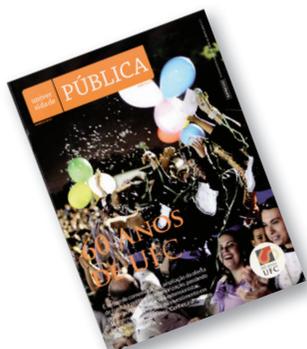
## Selfies nos campi



A capa desta edição do *Jornal da UFC* é colaborativa. Estudantes, servidores e professores dos campi do Interior enviaram "selfies" para compor a página. O objetivo foi agregar o maior número de espaços possível para a publicação comemorativa.



## 60 anos em revista



A atmosfera festiva resultou também em um registro jornalístico especial: uma edição comemorativa da revista *Universidade Pública*. A publicação se debruçou sobre eixos como graduação, extensão, pesquisa, internacionalização, movimento estudantil e cultura. Há, ainda, entrevista com o ex-Reitor Jesualdo Farias e cobertura da solenidade do Jubileu de Diamante. "A ideia foi aproveitar esse espaço de interlocução com a sociedade, articulando o pensamento fundador da UFC com a atual posição de destaque nacional e internacional", afirma o Prof. Nonato Lima, Coordenador de Comunicação Social e Marketing Institucional (CCSMI) da UFC. Os interessados podem adquirir a revista nas bibliotecas da Universidade ou na CCSMI, no térreo da Reitoria.



## CONSTITUIÇÃO DOS ESPAÇOS

Veja algumas das imagens que fazem parte da exposição comemorativa



**1** Prédio da Zootecnia, no Campus do Pici. **2** Cruzamento ds avenidas da Universidade e 13 de Maio, em Fortaleza, onde antes havia uma rotatória. **3** Fila para a matrícula da Casa de Cultura Britânica, em 1966. **4** Inauguração da Concha Acústica, em outubro de 1959, com a presença do então presidente da República, Juscelino Kubitschek. **5** VII Jogos Universitários, na quadra do Centro Esportivo Universitário (CEU), em 1965.



## Salões, festas e costumes nos "Anos Dourados"

Na Fortaleza de 1955, a UFC tornou-se um polo cultural e social da cidade. O clima de "Anos Dourados" que predominou no Brasil até os anos iniciais da década de 1960 também contagiou a Instituição. Concertos, exposições e reuniões sociais com a presença de presidentes da República, embaixadores e intelectuais passaram a ocorrer na Reitoria, no Museu de Arte e nas Casas de Cultura Estrangeira. Quem tem muitas lembranças da época é a primeira cerimonialista da UFC, Heloisa Facó, que deixou o cargo há 21 anos, quando se aposentou.

Conta que, após a solenidade oficial de instalação da UFC, na tarde de 25 de junho de 1955, no Theatro José de Alencar, houve uma grande festa no Náutico Atlético Cearense, um dos mais importantes clubes da Capital. "Foi um jantar muito bonito. Vieram vários reitores e políticos", lembra.

O Reitor Antônio Martins Filho tinha satisfação de mostrar a Universidade para visitantes. "Vieram muitos franceses, como Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir. Eu fiquei com eles porque minha família é franco-brasileira. Muitas vezes eu era a intérprete", rememora.

As solenidades tinham glamour. "Dr. Martins fazia jantares no salão de mármore [atual Salão Nobre, na Reitoria]. O serviço era à francesa, todo mundo com lugares marcados, de acordo com o protocolo", detalha. Numa época em que não existiam bufês como os de hoje, ela ia pessoalmente ao San Pedro Hotel, o mais chique da época, onde trabalhava "um cozinheiro muito bom", para discutir com ele o menu.

A elegância para frequentar a Instituição era quase uma norma. "Para ir à Universidade a gente ia muito bem vestida. As meninas não vestiam calça comprida. E qualquer coisa à noite, era paletó e gravata."

Para Heloisa, é difícil dizer qual a lembrança mais bonita. Mas tem uma certeza: a saudade. "Tanto do que se fazia como das pessoas, dos professores que eram meus amigos. Quando qualquer setor queria dar uma festa, mandavam me chamar. 'Chama a Heloisa que ela resolve'".

• **CARMINA DIAS**

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

# Cresce procura por Ioga e Meditação

Um dos objetivos das disciplinas é fazer com que alunos de licenciaturas aprendam a aplicar essas práticas nas escolas onde trabalharão



As aulas ocorrem no Instituto de Educação Física e Esportes (Campus do Pici), mas há atividades em outros espaços e campi

Mais que atividades de lazer e relaxamento, a ioga e a meditação foram incorporadas também ao currículo acadêmico da UFC. As práticas foram transformadas em disciplinas optativas do Curso de Educação Física em 2007, mas, no último ano, a procura começou a superar a oferta de vagas – o que deve motivar novas ofertas de turmas em 2015.2.

A iniciativa de agregar aquelas disciplinas sinaliza a abertura do Instituto de Educação Física e Esportes (Iefes) a segmentos que, tradicionalmente, não faziam parte da cultura desse campo. “Na última alteração curricular, foi levantada a possibilidade de inclusão da ioga e meditação, exatamente porque, hoje, há grande diversidade na Educação Física, que permeia inúmeros segmentos. A gente tem de se adequar ao que está acontecendo”, explicou o diretor do Iefes, Prof. Antônio Barroso Lima.

A responsável pelas disciplinas teórico-práticas é a Prof<sup>ª</sup> Lúcia Rejane Araújo, que também coordena projetos como Meditação da Lua Cheia e Meditação no Pôr do Sol. “Nosso objetivo é fazer com que as práticas despertem nos estudantes a possibilidade de incluir os conteúdos nas aulas de educação física nas escolas, como prática

corporal, e para que se tenha um benefício no desenvolvimento humano”, afirmou a docente.

As licenciaturas são as que mais têm a oportunidade de aplicar os ensinamentos no campo de trabalho, mas estudantes de outros cursos, por interesses pessoais, também podem pleitear uma vaga.

## Como é

Nas disciplinas “Ioga” e “Ioga, Aprofundamento e Ensino”, trabalha-se com a hatha ioga, categoria mais conhecida no Ocidente, centrada no trabalho corporal, nas posturas e na respiração. A prática busca desenvolver a consciência corporal, acalmar a mente e equilibrar a energia do corpo.

“A saúde é vista como multidimensional: corpo, mente e espírito”, explicou a Prof<sup>ª</sup> Lúcia Rejane. Os participantes da disciplina de aprofundamento também são orientados sobre organização de aulas, princípios didáticos e práticas mais complexas da hatha ioga.

Já a disciplina “Meditação e Educação Física” busca estimular a introdução dessa experiência na vida diária e, também, nas escolas. A ênfase é na meditação segundo a visão da ioga, trabalhando com meditação com mantras e mudras e com meditação guiada.

• HÉBELY REBOUÇAS



## Depoimentos



“Estava precisando de mais equilíbrio, estava com uma rotina muito estressante, buscava uma desaceleração da rotina. Além disso, como eu trabalho com futebol, tento passar a importância do autoconhecimento. Levar isso pra dentro de campo pode fazer com que se tenha mais rendimento esportivo. A seleção da Alemanha faz prática de ioga, acho que isso influencia bastante.”

**Alisson Martins**, estudante de Educação Física



“Às vezes, quando estou estudando e fico muito estressada, paro tudo e vou meditar. Aí eu consigo continuar estudando. (...) Na parte do trabalho, em uma empresa onde você tem de trabalhar com as pessoas, até mesmo com liderança, quando você está bem consigo mesmo trata as outras melhor, o trabalho é melhor, tudo fica melhor.”

**Francisca Valéria**, estudante de Engenharia Mecânica



## PRODUÇÃO ACADÊMICA

### Repositório da UFC é 9º melhor do Brasil, aponta ranking

Em apenas quatro anos de existência, o Repositório Institucional (RI) da UFC é considerado o 9º melhor do Brasil, segundo o Ranking of Web Repositories. Em funcionamento desde 2011, o RI reúne 9.868 arquivos e conquistou também a 29ª colocação da América Latina e a 2ª do Nordeste.

Os critérios de avaliação foram: visibilidade (número de acessos), arquivos ricos (formato de documento desenvolvido para ser suportado por diversos softwares de processamento de texto) e quatro variáveis do Google Acadêmico combinadas (número total de publicações e número de publicações nos últimos cinco anos, número total de arquivos publicados em formato PDF e número de arquivos em PDF nos últimos cinco anos).

O Repositório Institucional da UFC é um sistema de informação que armazena e difunde, em plataforma digital, artigos de periódicos (3.292), dissertações (4.569), teses (1.188), capítulos de livro (50) e trabalhos apresentados em eventos (741).

Já o Ranking Web of Repositories é uma iniciativa do Laboratório Cybermetrics, grupo de pesquisa pertencente ao Conselho Superior de Investigações Científicas, um dos maiores organismos públicos de investigação da Espanha.



## SERVIÇO

Acesse o Repositório Institucional da UFC: [www.repositorio.ufc.br](http://www.repositorio.ufc.br)

NA PONTA DO LÁPIS

# Toque de especialista na gestão de empresas

Grupo de Engenharia Econômica da UFC orienta negociantes cearenses a controlarem custos de produção

RIBAMAR NETO

Levantamento do Sebrae feito em 2011 mostra que, no Ceará, há cerca de 10 mil empresas de pequeno porte atuando, principalmente, no setor de comércio. São minimercados, mercearias e armazéns que, juntos, geram faturamento de quase R\$ 5 bilhões. Negócios como esses podem aperfeiçoar a gestão e conhecer os pormenores dos custos de seus produtos e serviços, conforme defende o Grupo de Engenharia Econômica (GEE), projeto de extensão do Departamento de Engenharia de Produção da UFC.

O GEE foi criado em 2006 para que professores e alunos pudessem estudar em grupo os fundamentos de custos, finanças, avaliação de investimentos e de risco, lembra o Prof. Maxweel Veras, fundador e coordenador do projeto. Depois veio a ideia de aplicar sistemas avançados de controle de custos em negócios locais. Em oito anos, empresas cearenses de variados ramos, desde produtoras de rolinhas e embalagens metálicas, fabricantes de artefatos e até de navios, já foram orientadas pelo Grupo.

Uma das primeiras a receber o projeto foi uma empresa de coleta e beneficiamento de resíduos, para a qual foi feito o estudo que ajudou a tabelar o preço de venda dos produtos. Mas foi em uma fábrica de tampinhas e latas, acompanhada por cerca de um ano pelo GEE, que os jovens puderam implantar o controle detalhado de custeio e orçamento da produção.

Adaptando os métodos que estudaram nos livros à realidade da empresa, eles criaram um sistema que estabelece o custo-padrão para fabricar a unidade da tampinha de garrafa, levando em conta o material, o tempo de produção, a mão de obra, o transporte etc. Com essas informações, identificaram o ponto de equilíbrio da produção e a margem de contribuição de cada produto nos lucros da empresa.



Criado em 2006, o GEE se reúne no Centro de Tecnologia

“

*“O GEE tem o papel de ligar os alunos com a realidade das organizações, mas não podemos esquecer os conhecimentos adquiridos na Universidade.”*

**Prof. Maxweel Veras,**  
coordenador do Grupo

O Prof. Maxweel explica que, a partir dos estudos coletivos, é possível aplicar métodos avançados como esses não apenas em empresas de grande porte, mas também nas pequenas e médias. “O GEE tem esse papel de ligar os alunos com a realidade das organizações, mas não podemos esquecer os conhecimentos adquiridos na Universidade, pois, somente com isso, conseguiremos desenvolver sistemas novos e adequados à realidade atual das diversas organizações, como criar um sistema específico de custeamento e orçamento que rendeu publicações em anais de congressos e em periódicos qualificados da área”, orienta.

• EMÍLIA MORAIS

+

## Rotina também prioriza produção acadêmica

Atualmente, cerca de 10 jovens fazem parte do Grupo de Engenharia Econômica (GEE). Todas as semanas, eles estudam os conteúdos acadêmicos sobre viabilidade e rentabilidade de negócios. Além de produzirem artigos para encontros científicos todos os anos, os membros do GEE continuam recebendo projetos externos e acompanhando empresas.

No ano passado, o Grupo aplicou entrevistas com empresários locais para saber como controlam as despesas. “Muitas pequenas empresas não têm controle de custos, e sim, uma noção superficial de fluxo de caixa, do que sai e do que entra, mas não de como controlar isso e se o custo está valendo a pena”, afirma Maiara Musy Araújo, estudante do quinto semestre de Engenharia de Produção.

O diagnóstico é reforçado pelo colega Marcelo Elias Oka de Lima: “Alguns micro e pequenos empresários chegam a misturar o caixa pessoal com o caixa da empresa. Não sabem dizer o que tem na conta deles e o que tem na conta da empresa. O que a gente faz é muito delicado, é uma área em que não se aplica senso comum”, afirma o estudante.

Atualmente Mayara, Marcelo e os demais participantes, orientados pelos professores tutores Maxweel Veras e Abraão Freires, estão adaptando um sistema de controle de custos para uma clínica médica de Fortaleza e mapeando os gastos para realizar consultas e exames e pagar o aluguel de salas. “A gente consegue hibridizar o conteúdo de sala de aula, o que é algo bem difícil de fazer, e colocar na prática”, afirma Marcelo.



## SERVIÇO

Entre em contato com a turma do GEE

Maxweel Veras (professor orientador): maxweelveras@gmail.com

Maiara Musy Araújo (estudante): maiaramusy@gmail.com

## INICIATIVAS INTERNACIONAIS

# Arte sem Fronteiras

Em julho, Sobral será polo de dois grandes eventos de música

**A**cadêmicos, músicos e apreciadores dessa arte de várias partes do mundo têm encontro marcado no Campus da UFC em Sobral, de 12 a 25 de julho. É quando acontecem o Festival Internacional de Orquestras Jovens Eurochestríes e a II Conferência Internacional de Educação Musical, para discutir, pensar e, claro, fazer música.

O Festival e a Conferência são uma excelente oportunidade para que os alunos de graduação em Música da UFC conheçam outras culturas e divulguem o trabalho produzido na Universidade, “pois os participantes voltam para suas casas com nossa música e nossa cultura em suas mentes e corações”, diz o Prof. Marco Antonio Toledo, do Curso de Música do Campus de Sobral, coordenador dos eventos.

A parceria com a Federação Internacional Eurochestríes ocorre desde 2013. “Já enviamos um quinteto de cordas formado por jovens dos cursos de Música do Cariri e de Sobral para participar de um dos festivais Eurochestríes na França e, em breve, levaremos alunos para fazer intercâmbio em conservatórios de alto nível na Europa”, comemora Toledo.

O professor faz uma analogia entre o Eurochestríes e o programa Ciência sem Fronteiras para demonstrar a importância acadêmica

do evento: “[Considero um] ‘Artes sem Fronteiras’, pois é tão importante para um estudante de Música quanto é para um aluno de Química ou Física estagiar em avançados laboratórios do mundo”.

Toledo também explica que vários membros da Federação são professores de ensino superior em Música, o que propicia o intercâmbio científico: “Desenvolvemos pesquisas com a Universidade de Laval (Canadá), onde dois professores do Curso de Música de Sobral publicarão em coletânea organizada por uma professora de Moscou, Nataly Ryabova, da Eurochestríes na Rússia”.

Como associada à Federação Internacional, a UFC pode receber edições do Eurochestríes tanto em Sobral quanto em Fortaleza. Neste ano ocorrerão apresentações nas duas cidades, uma vez que a capital cearense terá concerto do Quarteto de Saxofones Malaka, da Espanha.

• GUSTAVO COLARES



## SERVIÇO

Abertura do **Festival Eurochestríes** e primeira apresentação da **Orquestra Sinfônica da UFC**. Sobral, 12/7, às 20h. Acesse a programação:

[www.eurochestríes.org](http://www.eurochestríes.org)

II **Conferência Internacional de Educação Musical**:

[www.ciems.wordpress.com](http://www.ciems.wordpress.com)



## O sonho de uma orquestra sinfônica se concretiza



FOTOS: DIVULGAÇÃO

No concerto em Sobral, o grupo executará repertório de compositores brasileiros

Na abertura do Festival Eurochestríes, um projeto antigo da UFC finalmente se concretizará. Integrando 35 alunos e professores dos cursos de Música de Fortaleza e Sobral, está surgindo a Orquestra Sinfônica da UFC. “A expectativa é de muito sucesso, tendo em vista a dedicação dos envolvidos. Quem sabe, a partir de nossa participação, surja um convite para viajarmos para o Eurochestríes de outros países. Seria fantástico”, afirma o Prof. Leandro Serafim, coordenador da Orquestra.

A regência do grupo é compartilhada com os professores Marco Antonio Toledo e Adeline Stervinou, de Sobral, e Jáderson Aguiar Teixeira, de Fortaleza. Entre as ações que permitirão expandir o número de integrantes, estão a vinda de

professores de sopros/madeiras e de violino e viola, já aprovados em concurso; a compra de instrumentos de cordas friccionadas, sopros e percussão sinfônica; e a criação de grupos que possam servir de escolas de base.

No concerto inaugural, será executado repertório erudito e popular de compositores brasileiros, como *Alvorada na serra* e *Batuque*, do cearense Alberto Nepomuceno; *Espinha de bacalhau*, do pernambucano Severino Araújo; e a protofonia da ópera nordestina *Moacir das Sete Mortes*, do cearense Tarcísio José de Lima.

Num cenário em que “muitas orquestras foram fechadas ou estão enfrentando problemas”, segundo Serafim, a UFC age em outra linha, em total sintonia com o propósito de formação. (GC)